

# BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

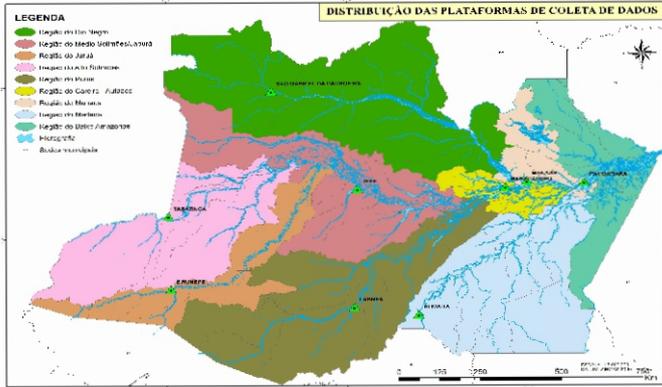
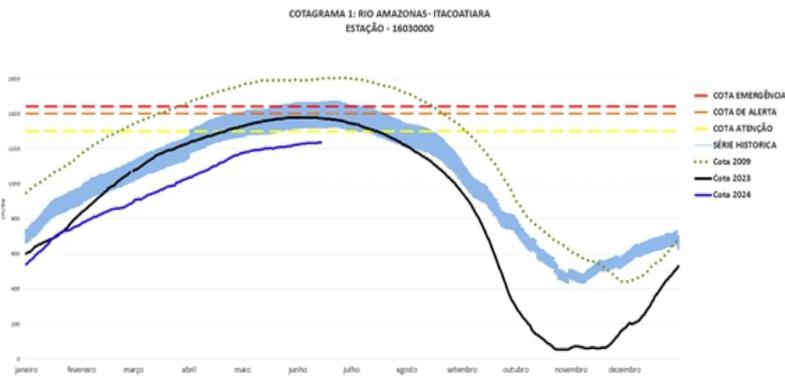


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 17 a 18/07/24 apontam que:

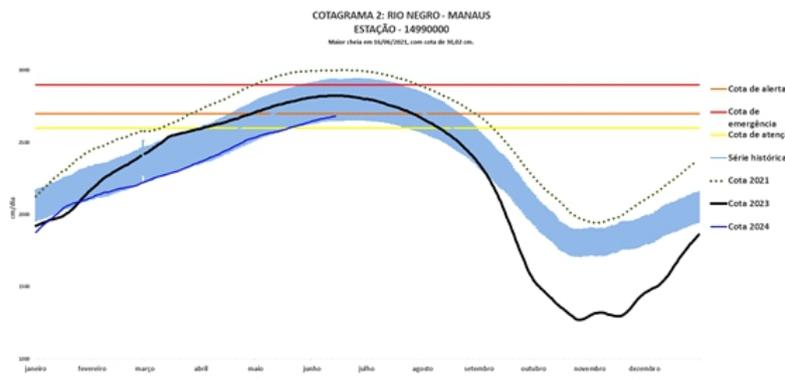
- Rio Madeira (Humaitá):** **subiu 6 cm**, atingindo a cota de **1118 cm**, em relação ao ano anterior está **190 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Manacapuru):** **desceu 8 cm**, atingindo a cota de **1677 cm**, em relação ao ano anterior está **169 cm** abaixo, cabe ressaltar que a cota de referência do nível da cheia encontra-se em **alerta**.
- Rio Purus (Lábrea):** **desceu 3 cm**, atingindo a cota de **593 cm**, em relação ao ano anterior está **337 cm** abaixo.
- Rio Negro (Curicuriari):** **desceu 8 cm**, atingindo a cota de **1304 cm**, em relação ao ano anterior está **121 cm** acima, cabe ressaltar que a cota de referência do nível da cheia encontra-se em **emergência**.
- Rio Solimões (Tefé):** **desceu 10 cm**, atingindo a cota de **1010 cm**, em relação ao ano anterior está **248 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tabatinga):** **desceu 20 cm**, a cota de **528 cm**, em relação ao ano anterior está **51 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé):** **desceu 9 cm**, atingindo a cota de **404 cm**, em relação ao ano anterior está **24 cm** abaixo.



O Rio Amazonas em Itacoatiara: **desceu 7 cm**, atingindo a cota de **1148 cm**, em relação ao ano anterior está **140 cm** abaixo.

Em 18 de julho (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1565 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **417 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus: **desceu 6 cm**, atingindo a cota de **2614 cm**, em relação ao ano anterior está **128 cm** abaixo, cabe ressaltar que a cota de referência do nível da cheia encontra-se em **atenção**.

Em 18 de julho (Cheia Histórica/2021), o rio estava com **2945 cm**. Este ano o Rio Negro está **331 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2021.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Julho/2023		Cota Atual (cm) Julho/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 17	TER 18	QUA 17	QUI 18	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2746	2742	2620	2614	-6	-128	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1180	1183	1312	1304	-8	121	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	450	477	548	528	-20	51	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1268	1258	1020	1010	-10	-248	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	1851	1846	1685	1677	-8	-169	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1291	1288	1155	1148	-7	-140	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1334	1308	1112	1118	6	-190	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	940	930	596	593	-3	-337	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	435	428	413	404	-9	-24	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 18/07/2024 – 24/07/2024

Período: 25/07/2024 – 31/07/2024

1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Itá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 11 a 17/07/2024 (Figura 3 – esquerda), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) na quase totalidade da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Branco, alto Japurá, alto Negro e curso principal do Rio Amazonas em território peruano, além de áreas isoladas de deficit de precipitação sobre as bacias Javari, Juruá, Marañon e Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre áreas isoladas na divisa das bacias do Beni e Maoré.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 18 a 24/07/2024 (Figura 3 – direita), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) em grande parte da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período sobre a bacia do Rio Branco, médio Mamoré e áreas isoladas das bacias dos rio Beni, Juruá, Marañon e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

JUNHO 2024 – MERGE

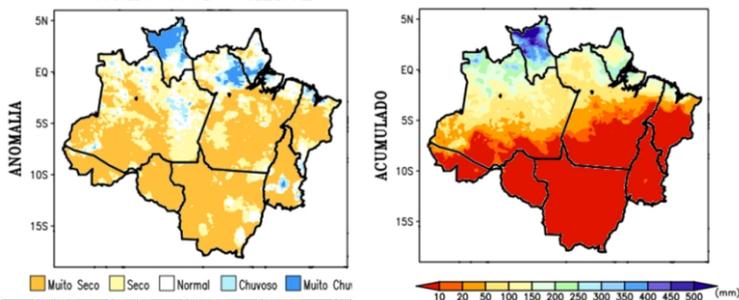


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para junho de 2024 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para junho de 2024 (b). As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram principalmente na porção norte da Amazônia Legal (Roraima, norte do Pará, sul do Amapá, norte do Maranhão, assim como no norte e leste do Amazonas), associadas ao aquecimento na faixa norte e equatorial do Atlântico, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical, linhas de instabilidade e outros sistemas convectivos de menor escala. Todavia, as categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram na maior parte da região, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, como visto anteriormente, juntamente com a atuação do bloqueio atmosférico, que inibiu a maior interação dos sistemas frontais com a convecção na Amazônia, desfavorecendo a ocorrência de precipitação.

MERGE

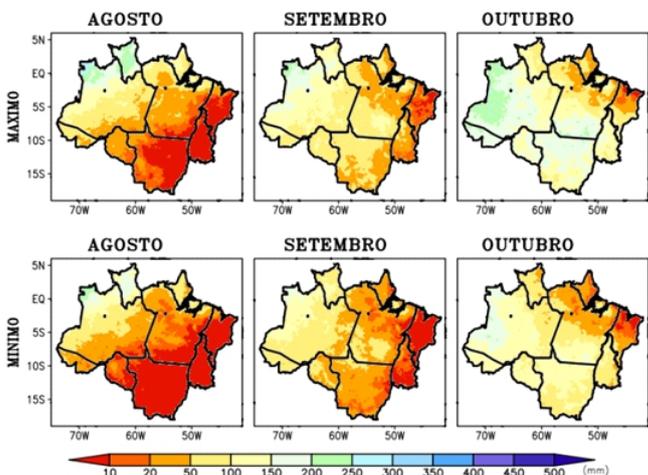


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) para os meses de maio a julho (mm).

A caracterização climática da precipitação é baseada na técnica dos quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 – 15%), seco (15 – 35%), normal (35 – 65%), chuvoso (65 – 85%) e muito chuvoso (85 – 100%). Dessa forma, o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil de 35% e o máximo pelo quantil de 65%. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre de agosto, setembro e outubro são mostrados na Figura 4.

Durante o trimestre, os máximos de chuva deslocam-se para o noroeste, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do Sol para o Hemisfério Norte. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação do produto MERGE no período de 2001 a 2020 disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>.

Durante o trimestre, os máximos de chuva deslocam-se para o noroeste, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do Sol para o Hemisfério Norte. A base de dados é composta pela estimativa de precipitação do produto MERGE no período de 2001 a 2020 disponibilizada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>.